

entou ao trabalho

Atividades

4 | FUTEBOL

A PENA



II divisão B

SINTRENSE 1
PORTIMONENSE 3

SINTRENSE

Paulo
Vitinha
Luis Loureiro
Baltasar
(Casquinha, 24')
Serras
Helder Sá
Guimarães (Adelino,
63')
Cabral
Hugo Freire
Paulo Vieira (Levita,
69')
Toy.

Treinador: Daúto
Golo: Toy, aos 28 min.

MAIS +

O bom futebol praticado por ambas as equipas, especialmente o dos sintrenses, após terem sofrido o segundo golo.

MENOS -

A má exibição do árbitro da partida, prejudicial ao bom espectáculo a que todos assistiram

OUTROS RESULTADOS

Barreirense, 2
Machico, 1
Juv. Évora, 3
Nacional, 0
Amora, 2
Imortal, 1
Olhanense, 1
Camacha, 0
Louletano, 1
Oriental, 2
C. Lobos, 1
Seixal, 0
Atlético, 1
Montemor, 3
Operário, 2
Beja, 0

Árbitro aveirense prejudica espectáculo em Sintra

Azia de ovos moles

Jorge Saramago veio de Aveiro (provavelmente) com a bília completamente inflamada e quis ser o protagonista de uma partida de futebol cujos contendores foram dignos um do outro, quer pelo que jogaram e deixaram jogar, quer ainda pela correcção demonstrada durante os noventa e cinco minutos, o tempo que durou o encontro entre o Sintrense e o Portimonense.

NUNO AZINHEIRA

QUEM ASSISTIU à partida na Portela de Sintra, no passado domingo, não pôde ficar indiferente à arrogância de Saramago que teve o condão de irritar tudo e todos, num verdadeiro festival de cartões amarelos e outras atitudes que em nada abonam a arbitragem portuguesa. Ele embirrou com o treinador adjunto do Sintrense, Abreu, que fora do campo assistia à partida e pediu à policia para limpar a zona exterior onde estavam apenas quatro pessoas, entre as quais o repórter de A PENA. Ele chamou a atenção de Adriano Filipe, na condição de delegado ao jogo, por três vezes, a última por solicitação da policia já com o jogo terminado para identificar o adjunto Abreu. Ele expulsou do banco, a meio da segunda parte, o treinador principal Daúto Faquirá, por razões que ninguém que assistia ao jogo percebeu. Aos quinze minutos da partida, já tinha amarelado três defesas do Sintrense, que passaram naturalmente a jogar inibidos e levou mesmo Daúto a trocar um deles (Baltazar) por Casquinha. Ao todo, e considerando o que vimos, no relatório do árbitro constarão expulsões, advertências, identificações e oito cartões amarelos. E o curioso é que a partida foi extremamente correcta, com ambas as formações a jogarem bom futebol, o Sintrense a emperregar-se perante um dos candidadatos à subida de divisão e ambos a preocuparem-se apenas com o jogo jogado. E é por isso que ninguém entende o excessivo protagonismo do aveirense Saramago, complicando o que todos queriam tornar fácil. Os adeptos do futebol saíram prejudicados do campo de jogos da Portela. As senhoras que tiveram a experiência de acompanhar os maridos ou namorados para



assistir ao jogo - a direcção do Sintrense promoveu entradas gratuitas para o sexo feminino - devem ter achado deprimente o chorrilho de asneiras disparados de todas as direcções para o relvado. E depois ainda se admiram dos campos de futebol terem cada vez menos público!...

Sintrense com medo das camisolas

A formação do Sintrense, ainda muito jovem, encolheu-se bastante na primeira meia hora da partida, dando a ideia de actuar com medo das camisolas da turma algarvia. E curiosamente, foi após o segundo do Portimonense que os amarelos de Sintra acreditaram que no relvado da Portela não havia nenhum papão, mas sim onze jogadores de cada lado. E o Sintrense emperteigou-se, empurrou o adversário para a sua área e reduziu a diferença com um espectacular golo de Toy. Os dados estavam assim lançados para um grande jogo de futebol que só

viriam a alterar-se com a marcação de uma grande penalidade que favoreceu o Portimonense quando já se tinha entrado nos últimos vinte minutos da partida. Os jogadores do Sintrense, apesar da derrota, saíram de cabeça erguida, e mostraram ao muito público que assistiu ao jogo que são capazes de conseguir o objectivo de se manterem no nacional da segunda divisão do futebol português. Isso mesmo foi confirmado por Daúto, que gostou da exibição da sua equipa. O treinador não questiona a vitória do Portimonense ("tem jogadores que até eu gostaria de ter na minha equipa!"), mas afirma que teve o dedinho do árbitro. "Aos 10 minutos, já tínhamos a defesa toda a amarelada e a arbitragem foi tendenciosa", afirmou Daúto Faquirá. No entanto, apesar da derrota, o técnico está confiante que a equipa "pelo que está a jogar e a lutar", vai conseguir ficar na segunda divisão, que é o lugar a que tem direito".

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	Golos	P
Barreirense	20	12	4	4	35	19
Olhanense	20	9	10	1	27	14
Machico	20	10	7	3	34	22
Portimonense	20	9	8	3	32	16
Amora	20	9	7	4	28	27
Juv. Évora	20	9	6	5	35	25
C. Lobos	20	9	5	6	20	16
Imortal	20	8	6	6	22	19
Nacional	20	8	2	10	23	24
Oriental	20	5	10	5	21	21
Operário	20	6	5	9	23	26
Camacha	20	5	7	8	16	28
U. Montemor	20	4	9	7	17	22
Sintrense	20	6	3	11	30	32
Seixal	20	5	5	10	23	27
Atlético	20	5	5	10	16	30
Louletano	20	4	5	11	27	40
D. Beja	20	2	6	12	11	28

21.ª jornada

Beja-Barreirense; Machico-Juventude; Nacional-Amora; Imortal-Olhanense; Camacha-Louletano; Oriental-C. Lobos; Seixal-Sintrense; Portimonense-Atlético; Montemor-Operário.